

Projecto Nacional
Educação *para o* Empreendedorismo

2008/2009

“É essencial repensar e redefinir as prioridades da educação europeia – direccionando-a para as necessidades e desafios do futuro, e não para o legado do passado. A longo prazo, os únicos verdadeiros recursos da Europa serão os seus cidadãos. Estas pessoas necessitam de uma melhor educação e formação.

Os professores e educadores são convocados a solicitar informação sobre quais são os objectivos da sociedade actual e sobre a forma de trabalhar para o seu encaço. Mas a sociedade, por seu turno, é convocada a solicitar aos professores e educadores uma maior consciência e abertura relativamente a um mundo em constante mudança” (ERT, 1993).

1. Assumpção plena do conceito de aprendizagem ao longo da vida
2. Emergente construção deste projecto de escola no séc. XXI

*Aplicar o Programa Comunitário de Lisboa: **Promover o espírito empreendedor através do ensino e da aprendizagem.***

Comissão das Comunidades Europeias (2006). Comunicação da Comissão ao Conselho, ao Parlamento Europeu, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões. Bruxelas.

Empreendedorismo

Educação para o Empreendedorismo

Educação Económica

Ensino Empresarial

Empreendedorismo e inovação estão associados: *recriar realidades*

Educação para o empreendedorismo - proporcionar ambientes em que os alunos possam:

- ❑ Exercitar a capacidade de imaginar as mudanças e de criar projectos em concordância com esses propósitos.
- ❑ Pôr em prática as suas propostas/*projectos*.

O Projecto Nacional de Educação para o Empreendedorismo (PNEE) apresenta-se como um convite para que as escolas desenvolvam um conjunto de iniciativas conducentes à criação, na sua comunidade educativa, de competências e atitudes que permitam empreender, isto é, encarar a realidade envolvente como um conjunto de oportunidades de mudança e ter o desejo e a energia para produzir.

Base legal - O PNEE é um projecto concebido e da responsabilidade da DGIDC tendo merecido aprovação superior pelo Senhor Secretário de Estado da Educação em 14 de Agosto de 2007.

Objectivo geral

Contribuir para um trabalho contínuo de desenvolvimento de competências-chave junto dos alunos e para a apropriação social do espírito empreendedor junto das escolas e das comunidades educativas.

Estratégia de Lisboa (2000):

- ❑ A Europa tem de privilegiar o **conhecimento** e a **inovação**.
- ❑ A **promoção de uma cultura mais empreendedora**
- ❑ **adopção de atitudes e valores culturais favoráveis à capacidade e iniciativa de empreender.**

Transformações em curso na sociedade contemporânea

Competências-chave para a aprendizagem ao longo da vida

- ❑ Realização Pessoal - **Capital Cultural.**
- ❑ Empregabilidade - **Capital Humano.**
- ❑ Cidadania e Inclusão Social - **Capital Social.**

A definição de competências-chave implica os seguintes conceitos:

- ❑ Transferência de conhecimentos.
- ❑ Mobilização de conhecimentos em contexto.
- ❑ Aprendizagens funcionais.
- ❑ Multidisciplinaridade.
- ❑ Inclusão social e cidadania.
- ❑ Empreendedorismo e aprendizagem ao longo da vida.

Transferência de conhecimentos:

- Sentido de responsabilidade.
- Sentido de risco.
- Espírito de iniciativa.
- Capacidade de identificar oportunidades e recursos.
- Capacidade para realizar cálculos estratégicos e de planificar intervenções tendo em conta riscos e vantagens.
- Capacidade de liderança e de mobilização de equipas.
- Sentido de autonomia e autoconfiança, etc.

E garantindo a aquisição de:

Capacidades reconhecidas na competência do empreendedorismo:

- Planear, organizar, analisar, comunicar, implementar, redigir, avaliar e memorizar.
- Desenvolver projectos e respectiva implementação.
- Trabalhar, cooperativamente, em equipa e com flexibilidade.
- Identificar em termos pessoais as áreas fortes e fracas.
- Agir proactivamente e responder positivamente a mudanças.
- Assumir riscos.

Principais **atitudes** para o desenvolvimento desta competência:

- Mostrar iniciativa.
- Vontade de mudança e de inovação.
- Identificação de áreas para demonstrar todo o potencial empreendedor.

As oito competências-chave identificadas:

1. Comunicar na língua materna
2. Comunicar numa língua estrangeira
3. Literacia matemática e competências básicas em ciência e tecnologia
4. Competência digital
5. Aprender a aprender
6. Competências cívicas e interpessoais
- 7. Empreendedorismo***
8. Expressão cultural

* (**AC/AR** Autoconfiança / Assumpção de riscos; **IE** Iniciativa / Energia ; **PO** Planeamento / Organização .**RF/R** Resistência ao fracasso / Resiliência. **CI** Criatividade / Inovação; **RI/C** Relações Interpessoais / Comunicação.)

Finalidades

- ❑ Fomentar a **apropriação social do espírito e cultura empreendedora.**
- ❑ Promover a **educação para o empreendedorismo, desde os primeiros anos da escolaridade obrigatória**, contribuindo para a criação de ambientes de aprendizagem motivadores, gratificantes e exigentes que, em contextos formais e não formais, provoquem mais e melhores aprendizagens em todos os alunos.
 1. Competências-chave para empreender ao longo da vida.
 2. Competências curriculares.
 3. Participação e acção cívica na sociedade.

Destinatários

Escolas/agrupamentos do ensino básico e do ensino secundário, exigindo a sua adesão voluntária, devendo estas incluir no seu Projecto Educativo a promoção de uma cultura empreendedora, traduzida pelo desenvolvimento de projectos de iniciativa de grupos de alunos devidamente enquadrados pelo currículo nacional e que se traduzam em resultados tangíveis.

Áreas curriculares disciplinares consideradas transversais e essenciais para o empreendedorismo:

- ❑ Língua Portuguesa.
- ❑ Matemática.
- ❑ Estudo do Meio e o Ensino Experimental das Ciências.
- ❑ Inglês.
- ❑ Tecnologias de Informação e Comunicação.

O domínio destes saberes é a base do desenvolvimento do aluno, enquanto cidadão autónomo e activo, ao longo da vida.

Áreas curriculares não disciplinares:

Área de Projecto e Formação Cívica.

Eixos temáticos de actuação

Social

Campo de acção privilegiado para a educação para a cidadania, participação social activa, defesa de valores fundamentais das sociedades modernas, como a igualdade de oportunidades, o respeito e a inclusão social.

Tecnológico e Científico

Desenvolvimento do espírito científico e da inovação tecnológica, inovação e concretização dos seus projectos de investigação/acção.

Apoio ao desenvolvimento

O apoio às escolas/agrupamentos é feito quer pelos serviços centrais e regionais do Ministério da Educação, quer por entidades especializadas: os BIC - *Business Innovation Center* em protocolo com a DGIDC.

Na escola/agrupamento por uma Comissão de Acompanhamento representativa dos “actores” do PNEE.

BIC capitalizam a sua experiência no conhecimento da problemática do empreendedorismo, fomentando um ambiente favorável ao desenvolvimento do espírito empreendedor.

Atribuições:

- Formação dos agentes educativos através do apoio/acompanhamento às escolas de educação básica e /ou do ensino secundário, que integram no presente ano lectivo o PNEE.
- Apoio e acompanhamento de alunos e agentes educativos dos agrupamentos/escolas que integram o PNEE, desenvolvendo as seguintes actividades:

1. Participação na Comissão de Acompanhamento do PNEE criada em cada escola/Agrupamento,
2. Colaboração na execução das respectivas actividades, facilitação de contactos com entidades e/ou outros actores externos ao Agrupamento de Escola/Escola, colaboração nos procedimentos, metodologias de avaliação do projecto, nomeadamente os que orientem os responsáveis pelos projectos e suas fases de concretização,
3. Participação activa da solução/abordagem de questões relacionadas com os projectos colocadas pelas escolas que integram o PNEE através da sua Comunidade Virtual – Plataforma Moodle.
4. Participação e intervenção em eventos a organizar pelo PNEE de forma a criar e estabelecer transmissão, debate e validação de conhecimentos técnico-pedagógicos actuais e/ou produtos específicos relacionados com a educação para o empreendedorismo.

Funções Específicas da Comissão de Acompanhamento na escola:

- Realizar o diagnóstico e levantamento das necessidades ao nível da escola e ao nível da comunidade local.
- Promover projectos empreendedores nas escolas, responsabilizando-se pelo incentivo adequado para a aplicação dos seus princípios pedagógicos, no âmbito do currículo e do processo de aprendizagem/ensino, em particular junto dos respectivos Conselhos de Turma, de Escola e de Professores.
- Apoiar os agentes educativos na implementação de projectos, facultando-lhes os recursos e facilitando-lhes os meios adequados.
- Monitorizar as iniciativas e avaliar os seus resultados e impacto, quer a nível dos procedimentos, quer a nível dos produtos finais.

Escolas envolvidas

No conjunto das 23 escolas que participaram no Projecto-piloto – ano lectivo 2006/2007 -, 6 apresentaram valores de realização superiores a 73%, enquanto que apenas 6 apresentaram valores abaixo dos 60%.

Em 2007/2008, participam no PNEE 99 escolas, das quais 59 são agrupamentos e 40 são escolas não agrupadas. Destas, 10 são escolas profissionais.

Energias Renováveis;
Passo a Passo com o idoso

Poder antioxidante dos azeites;
Chocolate com aloé vera;
Eucaliptol novo “herbicida natural”?;
Tratamento de Águas ruças;
Geleias medicinais;
Perigo de Loiças pintadas;
Notas soltas no Cacifo;
Propulsor estático sem peças móveis;

(RE) Criar;
Ciências Sobre Rodas;
Trad&Arte

Papel c/ R's;
Ensinar e Aprender (tutoria jovem);
Óleo Mundão - biodiesel

Disciplina: PNEE - Windows Internet Explorer

http://moodle.dgicd.min-edu.pt/course/view.php?id=9

Ficheiro Editar Ver Favoritos Ferramentas Ajuda

McAfee SiteAdvisor

Disciplina: PNEE

Pessoas

- Participantes

Actividades

- Fóruns
- Recursos

Procurar nos fóruns

Executar

Pesquisa avançada ?

Administração

- Notas

As minhas disciplinas

- PNEE
- Direcções Regionais de Educação
- Escolas / Agrupamentos de A a G
- Escolas / Agrupamentos de I a Z
- Entidades Especializadas de Apoio e

Lista de tópicos

Comunidade Virtual do Projecto Nacional Educação para o Empreendedorismo.

Bem-vindo.

Este é um espaço de informação, comunicação, conhecimento e aprendizagem, para uso e mais valia de todos. Contamos consigo para o manter útil e vivo.

Notícias

1) O **Roteiro de avaliação** do PNEE, na sua versão actualizada de Fevereiro de 2008 (Tópico 5), informa que, **após verificação das melhores condições de execução dos projectos, quem faz a avaliação das competências chave de empreendedorismo são os Responsáveis de Projecto, independentemente da sua formação de base.**

Histórico

Calendário

Maio 2008

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

- Eventos globais
- Eventos de grupo
- Eventos da disciplina
- Eventos do utilizador

Últimas notícias

(Ainda não foram publicadas notícias)

Próximos eventos

Não há eventos próximos

Ir ao calendário...
Novo evento...

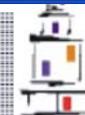
Actividade recente

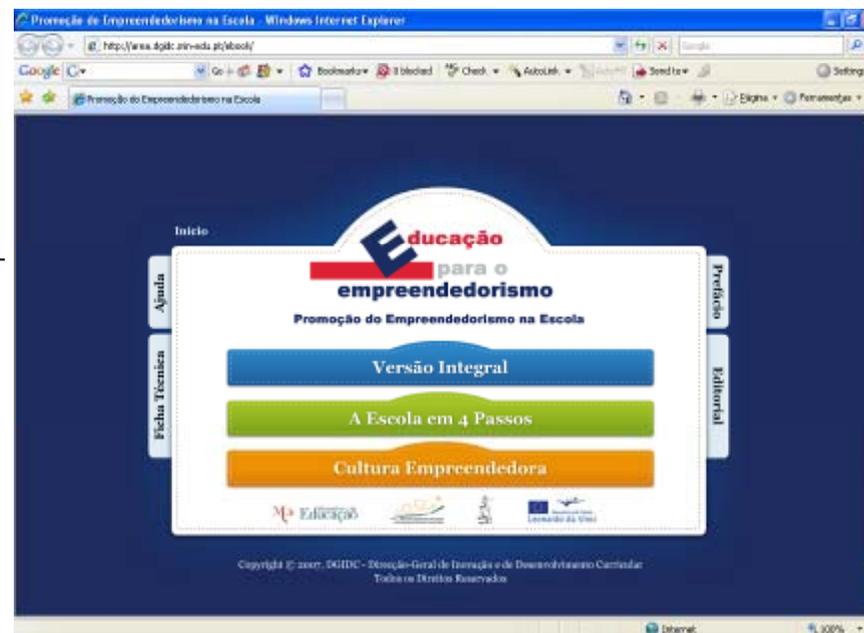
Concluído

Internet 100%

Iniciar A receber - ... PNEE_apres... Microsoft Po... Empreended... Disciplina: PN... PT 11:13

The screenshot shows a Windows Internet Explorer browser window. The title bar reads "Disciplina: Escolas / Agrupamentos de A a G - Windows Internet Explorer". The address bar shows the URL "http://moodle.dgicd.min-edu.pt/course/view.php?id=12". The browser interface includes a menu bar (Ficheiro, Editar, Ver, Favoritos, Ferramentas, Ajuda), a McAfee SiteAdvisor security indicator, and a toolbar with navigation and utility icons. The main content area displays a Moodle course page for "Escola Secundária D. Afonso Henriques Vila das Aves". The page features the school's logo, the title "EMPREENDER NA ESCOLA...DE UM GRANDE EMPREENDEDOR", and the subtitle "(Uma escola que tece saberes e afectos)". A URL "http://www2.esec-vila-aves.rcts.pt/" is provided. Below this, a list of course items is shown, including "Projecto da Escola", "Apresentação sumária do projecto", "Cartaz de Divulgação - Sessão Dinamizada por Técnicas do BIC Minho", "Sessão dinamizada por Técnicas do BIC Minho", "Campanha do Bebê", "Ponto da Situação Março 2008", "Jornal Afonsinho", "Abandono Zero", "Campanha Abandono Zero", and "Dia da Europa". The bottom of the browser window shows the Windows taskbar with the Start button and several open applications, including "A receber - ...", "PNEE_apres...", "Microsoft Po...", "Empreended...", and "Disciplina: Es...". The system clock shows the time as 11:18.





VERIFICAÇÃO/MELHORIA

Grau de concretização do projecto educativo de escola no domínio da educação para o empreendedorismo:

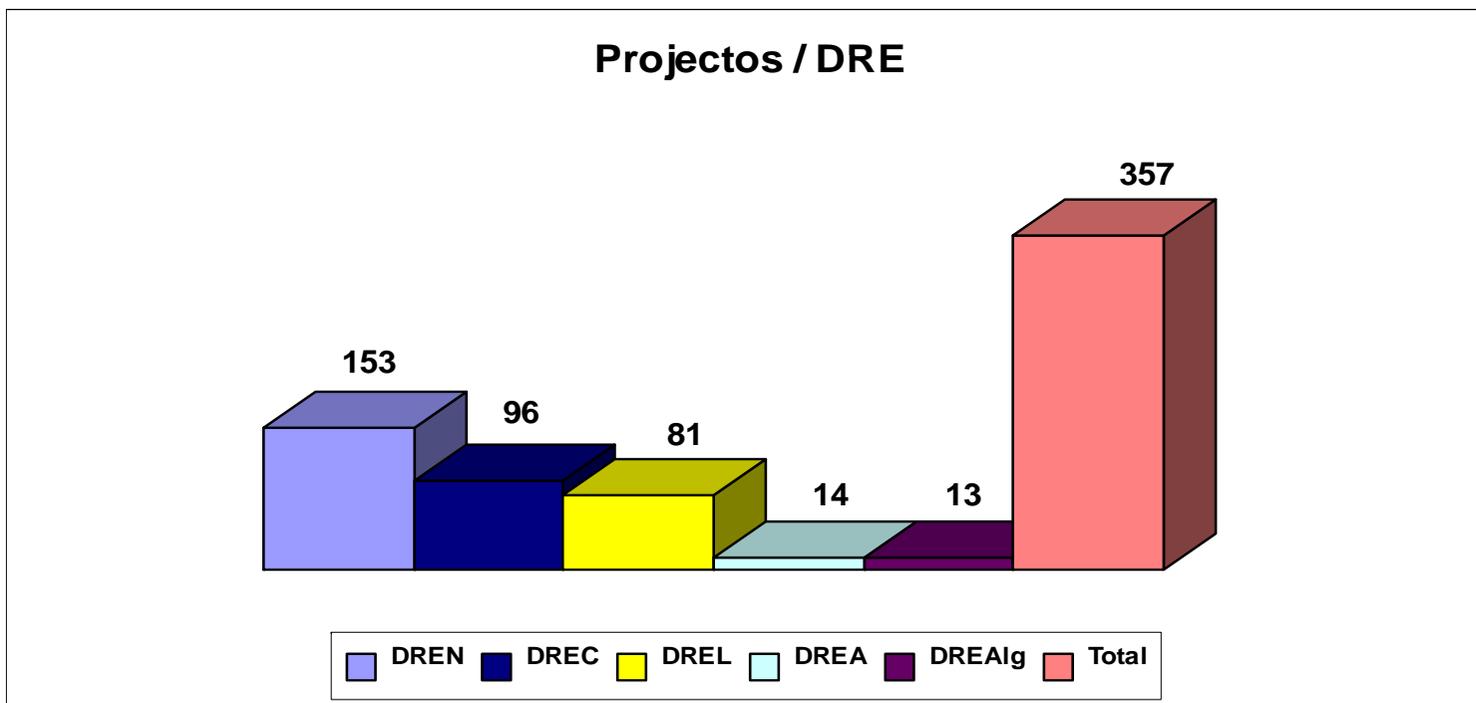
- Nível de planeamento, organização, execução e avaliação das actividades propostas/realizadas.
- Desempenho da Comissão na dinamização do projecto, gestão e organização/planeamento dos projectos.
- Aquisição de competências chave de empreendedorismo e de competências curriculares (alunos).
- Prática efectiva de uma cultura de colaboração e atitude empreendedora por parte da escola e seus agentes.

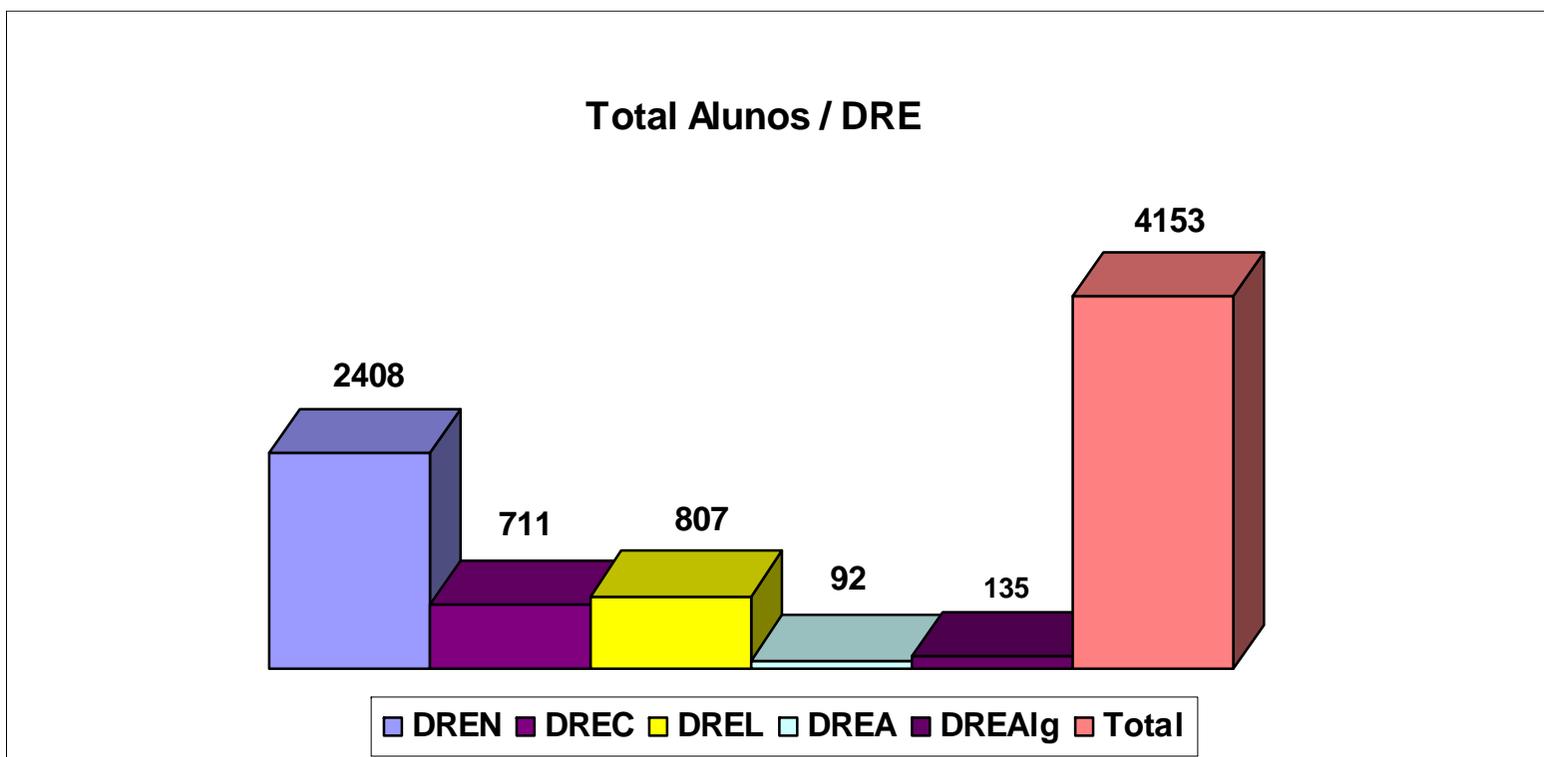


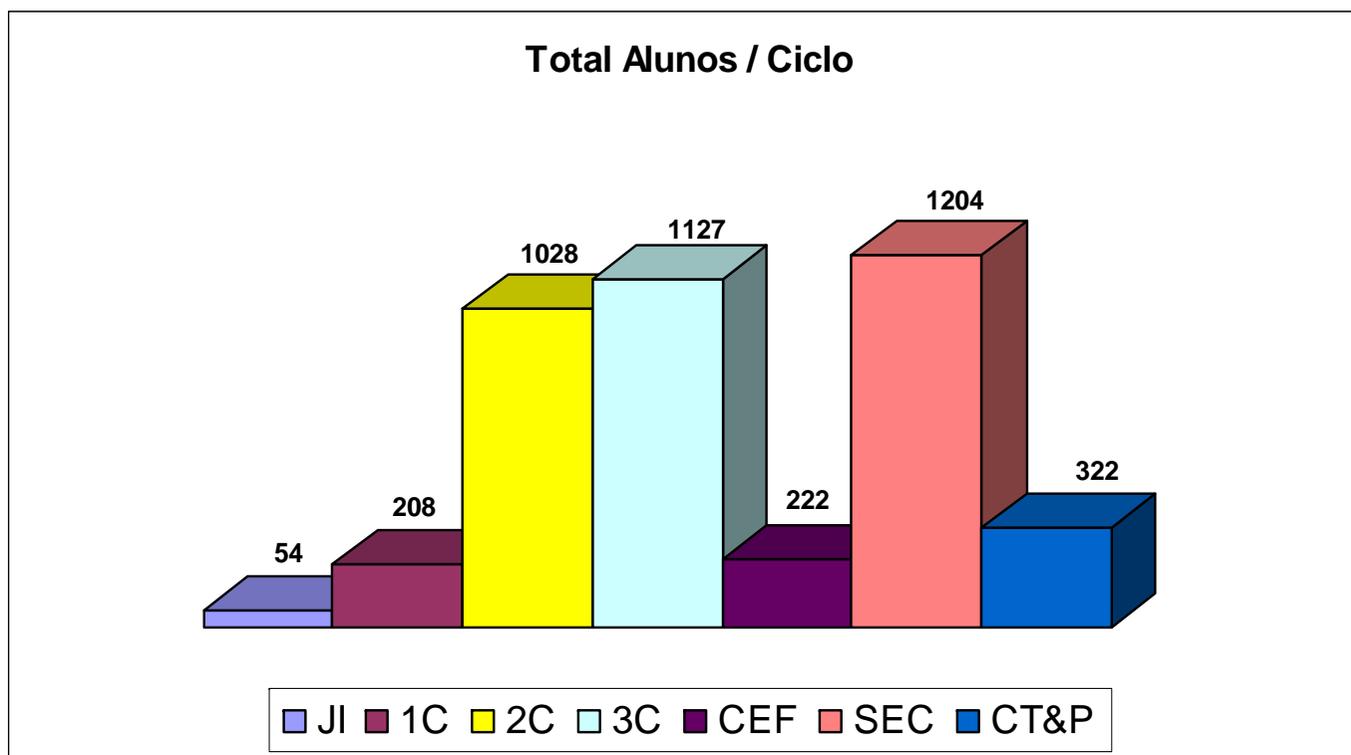
DADOS DE AVALIAÇÃO

PNEE 2008

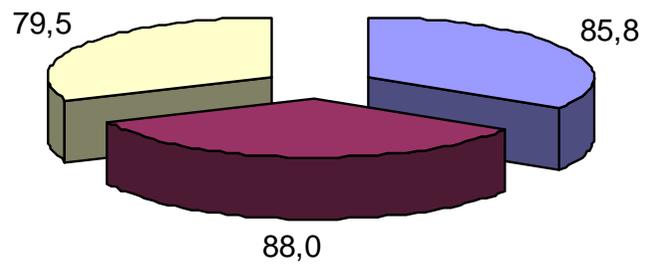






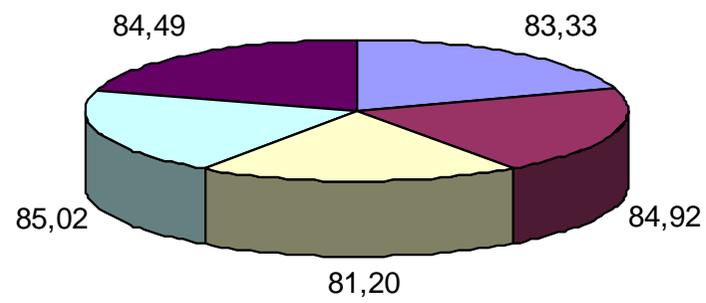


Indicadores de Realização (%Nacional)



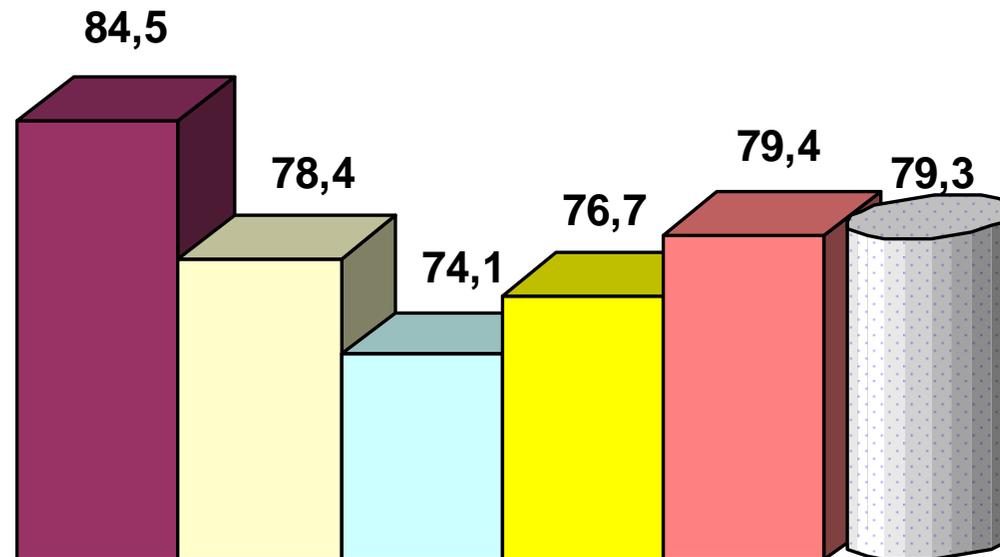
■ comissão ■ projecto ■ compet.

DRE - Taxa de realização (média 83,79%)



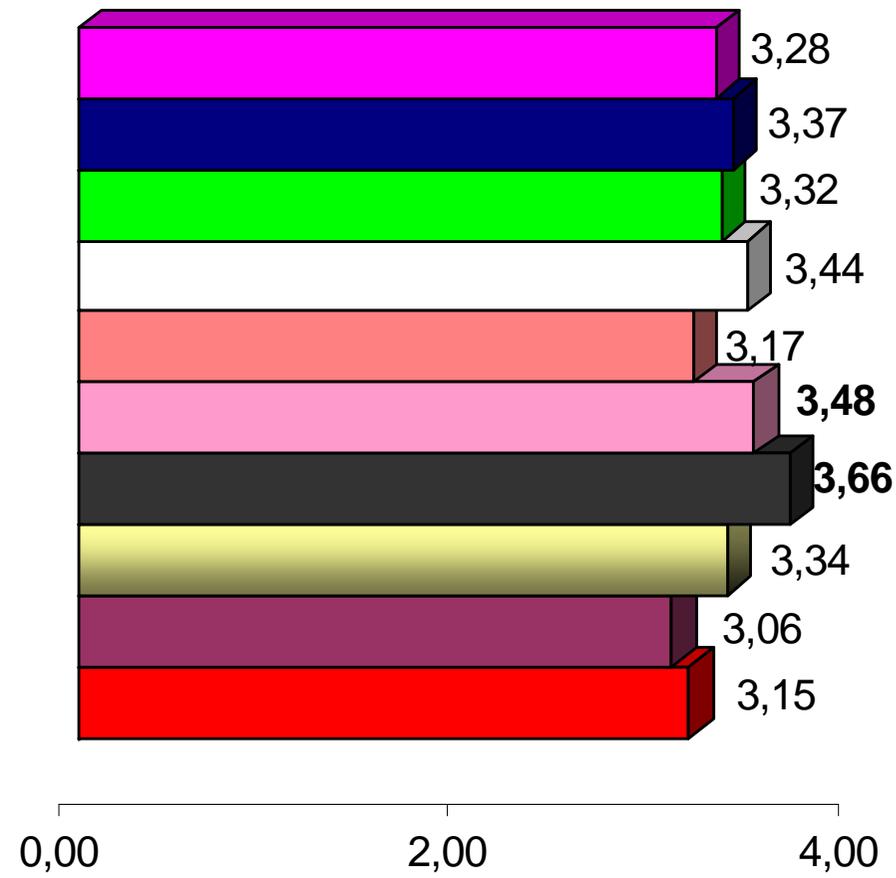
■ DREA ■ DREALG ■ DRELVT ■ DREC ■ DREN

Média Nacional Competências Empreendedorismo

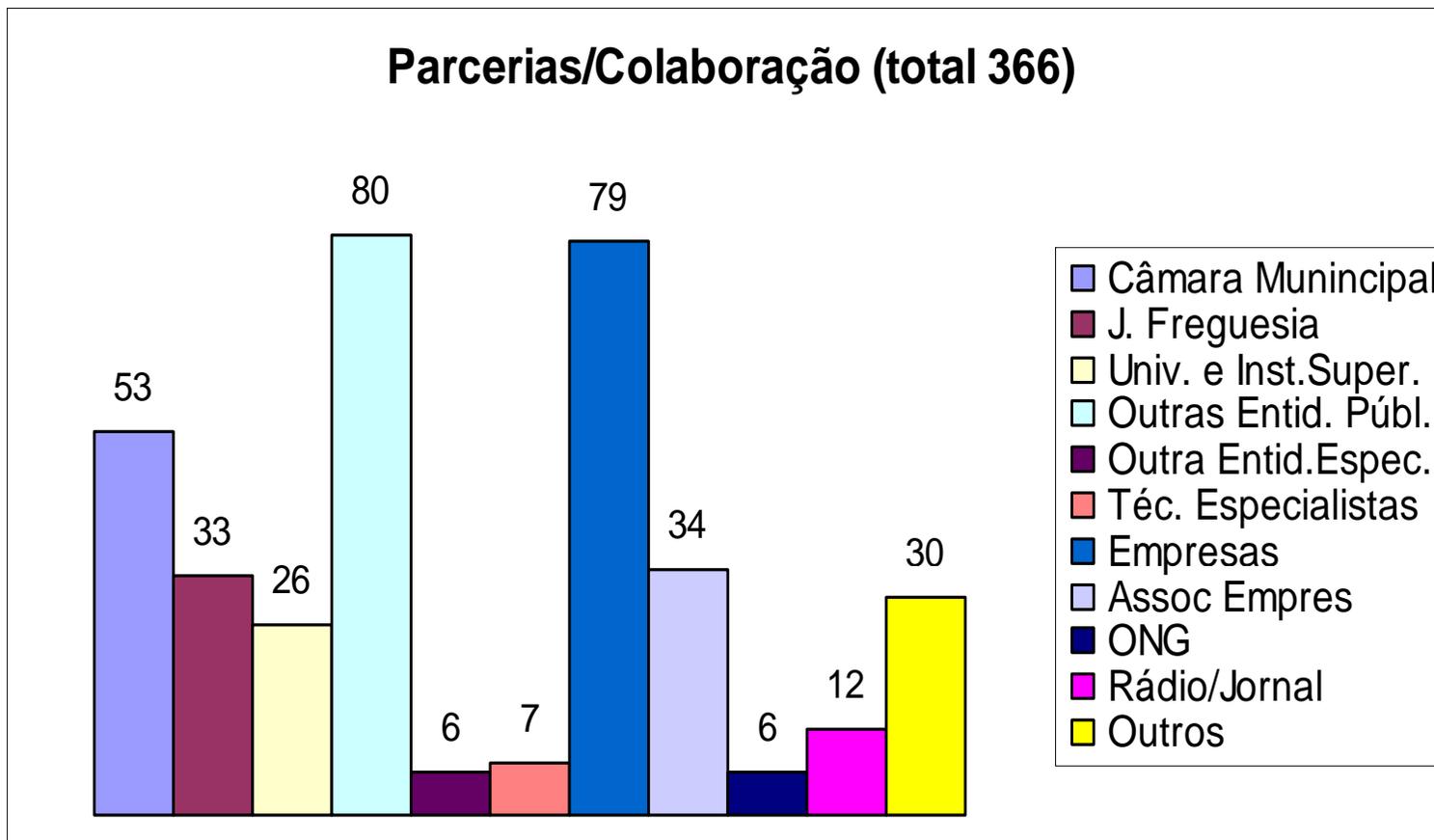


■ AC □ IE □ PO ■ RF/R ■ R/C □ Média

Avaliação PNEE 2008 - cruzamento dados



-  Importância Projecto para escola (Alunos)
-  Importancia Projecto para escola (Com e RP)
-  Importante participar Projecto (visão escola)
-  Desenv. Compet. Empreend.
-  Melhoria da Prática
-  Envolvimento Alunos
-  Envolvimento Profissionais
-  Atitude Empreendedora
-  Parcerias
-  Escola apoia Projecto



**DISSERAM OS
ALUNOS E OS
DOCENTES**

Aprendeu desenvolver metodologia de projecto
Relações interpessoal alunos E professores
Motivador
Condições alunos autonomia
Dinamismo
Melhor relacionamento com alunos
Melhorou competências metodologias
Aquisição competências dinamização projectos
Maior valorização das prioridades dos alunos
Incentivo para continuar
Aplicação diária da metodologia de trabalho de projecto
Estar atento A ideias dos alunos
Reflexão participada
Tempo adicional para concretização do projecto
Aprendizagens para desenvolver espírito empreendedorismo
Favorecer contacto com outras realidades exteriores À escola
Experiência com resultados positivos
Melhor relacionamento interpessoal com os alunos
Competencias na relação com A comunidade
Iniciativa E empenhamento
Saber-aprender fazer